

# Reprodução do Acará Bandeira



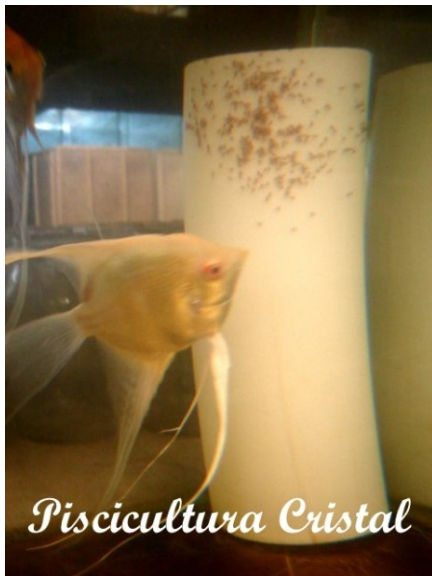
Alvaro Magina Junior



Foto  
Casal de Acará Bandeira  
Desovando



Macho fecundando os  
ovos



Macho cuidando dos  
alevinos



Alevinos do Acará  
Bandeira

# Acará Bandeira

Inicialmente deve-se colocar vários exemplares em um aquário, uns quatro ou cinco, devemos alimentá-los muito bem e com alimentos variados, inclusive com algum alimento vivo, a higiene do aquário e a qualidade da água são importantes, depois de alguns meses eles começam brigar entre si, este é o sinal de que estão entrando na fase adulta, é quando podemos observar que um casal se isola dos demais e procura ficar sempre no mesmo local do aquário, já está na hora de retirar os demais e deixar somente o casal. Eles vão escolher um local para a desova, que pode ser uma folha de planta, no vidro do aquário ou algum outro objeto, (eu uso um pedaço de cano de PVC de 75 mm) escolhido o local de desova os dois começam limpar com a boca preparando-o para a desova.

Desova: a fêmea começa fazer a postura sempre iniciando de baixo para cima fazendo uma linha de ovos, e em seguida o macho vem inseminando-os isso acontece quando os dois estão prontos, caso o macho não esteja pronto para a reprodução ele irá comer os ovos, não se preocupe, é comum o macho comer as primeiras desovas, e a fêmea estará desovando após uns dez ou quinze dias. Durante dois a três dias os pais ficam sempre ao redor dos ovos abanando-os com as nadadeiras, para evitar o ataque por fungos, eles também comem os ovos que estão sendo atacado pelos fungos. Após a eclosão as larvas de acará permanecem aderidas ao ninho ou os pais costumam troca-las de lugar, às vezes escolhem vários lugares e ficam sempre trocando os filhos, não se preocupe, pois os pais não comem os filhotes. Passado três ou quatro dias os alevinos começam nadar livremente pelo aquário é quando também precisam ser alimentados. Nesta fase eles não comem ração é preciso alimentá-los com nauplius de artemia, ou micro verme. Os pais continuam protegendo os filhos, e os acompanham o tempo todo. Quando os filhotes atingem uns trinta dias eles já possuem a forma dos pais, e começam comer ração bem fina, vá substituindo a alimentação aos poucos para que se acostumem com o novo alimento, mas tome cuidado com o excesso de ração, pois poderá sobrar e prejudicar a qualidade da água.

Os filhotes podem ser retirados dos pais logo que começam nadar livremente e criados separadamente, pois eles não necessitam mais dos pais, porém se optar por separá-los quando estiverem um pouco maior é melhor porque estarão mais resistentes, cuidado com o tamanho do aquário, se estiverem em um aquário pequeno você poderá perder a cria em função da qualidade da água.

Deve-se também monitorar a qualidade da água, medir sempre o pH, a presença de amônia, e a temperatura, ideal é entre 25° e 29°, os filhotes são muito sensíveis às variações.

## QUALIDADE DA ÁGUA.

pH: entre 6,6 e 7,2

Dureza total: entre 3 e 8 °dH

Temperatura: entre 25° e 29°

Condutividade: entre 50 e 100 micro simens.

Amônia, Nitrito, Nitrato, próximos de zero.